

Tripura Rahasya **Capítulo 6**

A Fé **श्राद्ध**

1. Hemachuda estava surpreso pelo conto fantástico de sua amada. Sendo ignorante, ele sorriu zombeteiramente do conto e perguntou-lhe:
2. Minha querida, o que você disse não parece ser mais do que invenção. Suas palavras não tem relação com os fatos e são todas sem sentido.
3. Você é certamente a filha de um Apsaras (donzela celestial) e foi criada pelo Rishi Vyagrapada na floresta; você ainda é jovem e não totalmente crescida.
4. Mas você fala como se tivesse várias gerações de idade. Seu discurso de longo fôlego é como o de uma garota possuída e fora de si.
5. Eu não posso acreditar nessa ladainha. Diga-me onde está sua companheira e quem é o filho que ela matou.
6. Onde estão as cidades? Qual é o significado de sua estória? Onde está sua amiga?
7. Eu não sei nada de sua amiga. Você pode perguntar a minha mãe se quiser. Não há nenhuma outra senhora além de sua sogra no palácio de meu pai.
8. Diga-me rapidamente onde tal senhora deve ser encontrada e onde o filho de seu filho está. Eu acho que seu conto é um mito como o conto do filho de uma mulher estéril.
9. Um palhaço uma vez relatou uma estória que um filho de uma mulher estéril montou numa carruagem refletida em um espelho e decorada com ouro tomado do brilho da madre-pérola, armou a si mesmo
10. com armas feitas por chifres de humanos, lutou na batalha do céu, matou o rei do futuro,
11. subjugou a cidade de hostes celestiais e satisfez-se com o sonho de donzelas nos bancos de águas de uma miragem.



12. Eu tomo suas palavras como significando algo similar. Elas nunca poderão ser verdade. Após ouvir as palavras de seu amado, a sábia garota continuou:
13. Senhor, como você pode dizer que minha parábola é sem sentido? As palavras dos lábios daqueles como eu nunca são sem sentido.
14. A falsidade enfraquece os efeitos da penitência de alguém; então como pode se suspeitar disso numa pessoa virtuosa? Como pode tal pessoa ser imaculada e listada entre os Sábios?
15. Além disso, aquele que entretém um buscador sério com palavras ocas ou falsas, não prosperará neste mundo nem avançará no próximo.
16. Ouça, Príncipe. Um homem obtuso não pode ter sua visão restaurada meramente por ouvir a leitura da prescrição.
17. Ele é um tolo que julga incorretamente os bons preceitos como falsos. Você acha, meu querido, que eu, sua esposa, lhe enganaria com um mito quando você é tão honesto?
18. Raciocine bem e examine cuidadosamente essas minhas inverdades suspeitas.
19. Não está um homem inteligente acostumado a julgar grandes coisas no mundo verificando uns poucos detalhes nelas? Agora te darei um insight sobre esse assunto.
20. Algumas coisas costumavam te apetecer antes. Por que elas cessaram de fazê-lo após ouvir-me da última vez?
21. Minhas palavras trouxeram desapego; elas estão similarmente obrigadas a fazer o mesmo ou mais no futuro. Como poderia ser de outro modo? Julgue suas próprias afirmações desses fatos.
22. Ouça-me, rei, com um intelecto não sofisticado e claro. Desconfiança nas palavras de uma pessoa confiável é o caminho mais certo para a ruína.
23. A fé é como uma mulher carinhosa que nunca pode falhar em salvar seu filho confiante das situações difíceis. Não há dúvida sobre isso.



24. O tolo que não tem fé nas palavras de uma pessoa confiável está desamparado pela prosperidade, felicidade e fama. Um homem que está sempre suspeitando nunca pode obter nada que valha a pena.
25. A fé é, de fato, a mãe dos mundos. A fé é a vida de todos. Como pode um bebê viver se não confiar em sua mãe?
26. Como pode um amante obter prazer se ele não confia em sua amada? De modo similar, como um pai idoso pode ser feliz se não confia em seus filhos?
27. Por que razão um lavrador lavraria a terra se não tivesse confiança que iria colher o que plantou? Sem confiança não pode haver nenhuma atividade em nenhum lugar.



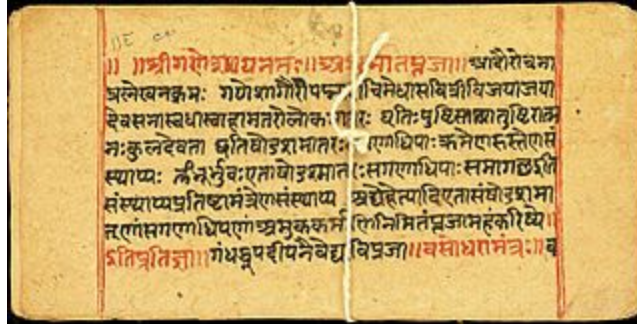
28. Como a humanidade existiria sem confiança universal? Se você dissesse, por outro lado, que é a lei de causa e efeito, eu lhe direi; ouça-me.¹
29. As pessoas acreditam na lei que tal causa produz tal efeito. Isso não é fé?²
30. Portanto, sem fé, a humanidade certamente pereceria sem respirar. Portanto, tendo adquirido fé firme, obtenha felicidade duradoura.
31. Príncipe! Se você pensa que a fé não deveria ser depositada numa pessoa inferior, então, ouça-me. Essa sua conduta também é devido à fé. Então, como pode haver esta conduta em você?
32. Tendo ouvido a fala de sua amada, Hemachuda disse novamente a sua esposa que estava dizendo o que era apropriado.
33. Querida! Quando a fé deve ser colocada completamente, certamente ela deveria ser dirigida em direção aos bons (ou sábios), pelos quais alguém pode obter o bem superior.
34. Aquele que está inclinado ao mais alto bem não deveria nunca confiar numa pessoa incompetente. De outro modo, ele ficaria aflito, como um peixe atraído pela tentação da isca na ponta de uma linha de pescar.
35. Portanto, a fé pode apenas ser posta em pessoas boas e sábias, não em pessoas más e não sábias.
36. Os homens que se arruinaram de um modo e prosperaram de outro podem verificar minha afirmação.
37. Eu somente posso acreditar em você após completa certeza de seu valor; não de outro modo. Por que então você me pergunta se o fim desejado pode ser alcançado?
38. Após ouvi-lo, Hemalekha respondeu: Ouça, Príncipe, ao que vou dizer agora.
39. Eu responderei seu ponto. Como alguém vai julgar quem é bom ou ruim?
40. É por referência aos padrões aceitos? Qual é a autoridade por trás de tais padrões? São os próprios autores confiáveis ou não? Deste modo, não há motivo para argumentar.
41. Além disso, a competência do observador deve ser tomada em consideração. Pois, a vida se move por fé apenas.
42. Eu explicarei a você o raciocínio de alcançar o Objetivo Supremo por meio da fé.
43. Esteja atento.
44. As pessoas não obterão nada, seja durante sua vida ou após a morte, por discussões sem fim ou aceitação cega.
45. Das duas, contudo, há esperança para a última e nenhuma esperança para a primeira.

¹ Um fazendeiro entende a aquisição ou não da colheita pela lavra ou não lavra do campo e por decidir que lavrar o campo resulta numa boa colheita engaja-se nessa atividade. Ele não faz isso simplesmente por fé. Esta é a objeção levantada.

² No exemplo dado no verso anterior, o fazendeiro tem fé que arando a terra obterá boa colheita. Portanto, a fé é a base de toda atividade neste mundo.

46. Uma vez havia um santo, chamado Kausika, na Montanha Sahya próximo às margens do Godavari. Ele era sereno, puro, pio, tinha conhecido da Verdade Suprema. Vários discípulos iam vê-lo.
47. Uma vez quando o mestre tinha saído, os discípulos começaram a discutir filosofia, de acordo com seus próprios entendimentos.
48. Apareceu em cena um Brâmane de grande intelecto e amplo conhecimento, chamado Soonga, que com êxito refutou todos os argumentos deles com seu conhecimento de lógica.
49. Ele era um homem sem fé e sem convicção, mas um hábil debatedor.
50. Quando eles disseram que a verdade deveria ser alcançada por referência a algum padrão, ele argumentou com base em uma série sem fim de parâmetros e os refutou.
51. Oh Brâmanes! Ouçam minhas palavras. A Verdade nunca é estabelecida em nenhum lugar. Foi afirmado por vocês que o que é conhecido por autoridade (ou prova) é a Verdade.
52. Pois os padrões errôneos não são bons como testes. Para começar, sua correteza deve ser estabelecida. Outros padrões são requeridos para testá-los.
53. Eles são por sua vez infalíveis? Procedendo deste modo, nenhum fim pode ser alcançado. Portanto, nenhum teste é possível.
54. Portanto, o conhecedor, o conhecido ou a autoridade (ou prova) não tornam-se válidos. Por esta razão, esse erro multifacetado existe com Vazio como seu substrato.³
55. A que a decisão chega, então? Que tudo é nada, vazio. Isso também não pode ser sustentado por fatos confiáveis; portanto, a afirmação de que tudo é vazio termina no vazio também.
56. Ouvindo esse discurso, alguns deles ficaram impressionados pela força da lógica de Soonga e tornaram-se comentadores do vazio.
57. Eles se perderam no labirinto de sua filosofia.
58. Os exigentes dentre os ouvintes puseram os argumentos de Soonga diante de seu mestre e foram esclarecidos por ele.
59. Então, eles ganharam paz e felicidade. Portanto, esteja atento a polêmica inócua desfilando como lógica. Use-a do modo como os livros sagrados têm feito.
60. Portanto, tendo abandonado inteiramente aquele raciocínio que é instável (não tendo finalidade), deixe que a pessoa alcance o mais alto bem com seu raciocínio dependente das escrituras confiáveis.

³ Nesta parte do texto está ocorrendo uma discussão sobre os meios de conhecimento (प्रमाणं - pramanam).



61. Naquele modo reside a salvação. Então, abordado por aquela eminentemente sábia esposa, Hemachuda ficou enormemente surpreso e disse: Minha querida, eu não percebi sua sabedoria logo.
62. Abençoada és tu que sois tão sábia! Abençoado sou eu que tenho tua companhia. Você disse que a fé concede o bem mais elevado. Como isso se dá?
63. Onde está a fé registrada e onde não está? As escrituras diferem em seus ensinamentos; os professores diferem entre eles mesmos;
64. Os comentários diferem similarmente de um para o outro; adicione a isso, o raciocínio de alguém não serve de guia. Qual deles deve ser seguido e qual deve ser rejeitado?
65. Cada um estampa suas próprias visões com o selo de autoridade e condena o resto, não apenas como inútil mas como danoso, minha querida!
66. Esse sendo o caso, Eu não posso decidir por mim mesmo. O que você condena como a escola do vazio se volta aos outros e os ataca.
67. Por que aquela escola deveria ser respeitada?
68. Ela tem seus próprios aderentes e seu próprio sistema de filosofia.
Explique-me, querida, todas essas coisas claramente. Elas devem de fato já estarem claras para você.